



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	06020000438/13	01/11/2013 16:35:47	NUCLEO ITUIUTABA
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00104684-6 / SANTA VITÓRIA AÇÚCAR E ALCOOL LTDA		2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:		2.4 Bairro:	
2.5 Município: SANTA VITORIA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.320-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00064565-5 / SALUSTIANO VASCONCELOS DE MORAIS		3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:		3.4 Bairro:	
3.5 Município: SANTA VITORIA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.320-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Sao Jose e Barra da Invernada		4.2 Área Total (ha): 1.354,0516	
4.3 Município/Distrito: SANTA VITORIA		4.4 INCRA (CCIR): 414107007854-3	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 4847 Livro: 2 Folha: 001 Comarca: SANTA VITORIA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 590.599	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.928.767	Fuso: 22K	
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,22% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Mata Atlântica			1.354,0516
<b>Total</b>			<b>1.354,0516</b>
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Pecuária			1.224,6361
Infra-estrutura			10,3047
Outros			79,0508
Nativa - sem exploração econômica			40,0600
<b>Total</b>			<b>1.354,0516</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>						
<b>5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz</b>						
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)	
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso			
589699	7934894	SAD-69	22K	Cerradão	26,0600	
<b>Total</b>					<b>26,0600</b>	
<b>5.9.3 Reserva Legal em imóvel receptor</b>						
<b>5.9.3.1 Área da RL (ha): 253,4000</b>			5.9.3.2 Data da Averbação: 24/11/2004			
5.9.3.3 Denominação do Imóvel receptor: Fazenda dos Patos						
5.9.3.4 Município: ITUIUTABA			5.9.3.5 Numero no INCRA: 414069010413-0			
5.9.3.6 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 35270		Livro: 02		Folha:02	Comarca: ITUIUTABA	
5.9.3.7 Bacia Hidrográfica: rio Paranaíba						
5.9.3.8 Bioma: Mata Atlântica			5.9.3.9 Fisionomia: Cerrado			
5.9.3.10 Coordenada plana (UTM)		X(6): 610247		Datum	Fuso	
		Y(6): 7873343		SAD-69	22K	
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>					<b>Área (ha)</b>	
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					14,0000	
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado					Agrosilvipastoril	77,5300
					Outro: construções	
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>						
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>		
Aproveitamento de Material Lenhoso			2.987,4000	m3		
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>		
Aproveitamento de Material Lenhoso			2.987,0000	m3		
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>						
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)	
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)	
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>						
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)			
			X(6)	Y(7)		
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	590.000	7.932.500		
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>						
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)	
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>						
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade		
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco		2.370,00	M3		
SUCUPIRA	toras		130,00	M3		
MADEIRA BRANCA	toras e serraria		487,40	M3		
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>						
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):				(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):						
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):						

**11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS**

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:muito baixo.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

Trata-se do aproveitamento de 2987,4m<sup>3</sup> de material lenhoso, sendo: 130m<sup>3</sup> de madeira de sucupira (toras), 487,4m<sup>3</sup> de madeira branca e 2370m<sup>3</sup> de lenha, provenientes do processo nº 06020001404/07, localizado na propriedade Fazenda São José e Barra da Invernada, matrícula 4847, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 1354,0516ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0003152-D, emitida em 14/08/2009, e que teve validade até 14/08/2010, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado, formalizado então o processo 06020000967/10 para dar continuidade no saldo de material lenhoso que gerou o DAIA Nº 0012092-D que foi emitido em 10/11/2010, e que teve validade até 10/11/2011, onde esse material lenhoso também não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado. O processo atual de nº 06020000438/13, foi protocolado para dar continuidade no aproveitamento desse material lenhoso acima mencionado, devendo realizar o pagamento da taxa florestal referente a todo saldo de material lenhoso (2987,4m<sup>3</sup>) e pagar a taxa de reposição florestal devida referente aos 2370m<sup>3</sup> de lenha, para que em seguida o processo possa ser renovado.

Trata-se do aproveitamento de 2987,4m<sup>3</sup> de material lenhoso, sendo: 130m<sup>3</sup> de madeira de sucupira (toras), 487,4m<sup>3</sup> de madeira branca e 2370m<sup>3</sup> de lenha, provenientes do processo nº 06020001404/07, localizado na propriedade Fazenda São José e Barra da Invernada, matrícula 4847, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 1354,0516ha, conforme DOCUMENTO AUTORIZATIVO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL – DAIA Nº 0003152-D, emitida em 14/08/2009, e que teve validade até 14/08/2010, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado, formalizado então o processo 06020000967/10 para dar continuidade no saldo de material lenhoso que gerou o DAIA Nº 0012092-D que foi emitido em 10/11/2010, e que teve validade até 10/11/2011, onde esse material lenhoso também não foi dado o aproveitamento devido o prazo da licença ter encerrado. O processo atual de nº 06020000438/13, foi protocolado para dar continuidade no aproveitamento desse material lenhoso acima mencionado, devendo realizar o pagamento da taxa florestal referente a todo saldo de material lenhoso (2987,4m<sup>3</sup>) e pagar a taxa de reposição florestal devida referente aos 2370m<sup>3</sup> de lenha, para que em seguida o processo possa ser renovado.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: \_\_\_\_\_

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

quinta-feira, 23 de outubro de 2014

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS****16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**